IPRESP
Instituto de Previdência do Servidor Público de Balneário Piçarras

ATA DA 3ª REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS 2023

MEMBROS	COMITÊ DE INVESTIMENTOS
DATA REUNIÃO	31/03/2023
HORA INÍCIO	09:00h
LOCAL	Na sede do IPRESP
PAUTA	Conjuntura mundial, inflação global e local, atividade doméstica, juros futuros e SELIC, comodities e o retorno da carteira de investimento no mês encerrado em fevereiro/2023. Aprovação do Parecer Técnico do Comitê de Investimento referente ao mês de fevereiro de 2023.
PARTICIPANTES	Deborah Maria Darolt Wille, Denise Coelho de Souza Heimoski Ribeiro, Rosani Cesário Pereira, Silvana Dallagnol e Pery de Oliveira Neto.

DELIBERAÇÕES

Aos trinta e um dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e três, às 09h, reuniram-se em sessão ordinária, os membros do Comitê de Investimentos, a sra. Rosani Cesário Pereira como Presidente do IPRESP, a sra. Silvana Dallagnol e a sra. Denise Heimoski, ambas como membros do Comitê de Investimentos, além do consultor de investimentos Pery de Oliveira Neto da empresa Mosaico Consultoria de Investimentos, através de plataforma de reunião virtual. Presente neste encontro, o Consultor de Valores Mobiliário da consultoria Mosaico apresentou aos membros do Comitê de Investimento o cenário econômico referente ao mês de fevereiro, as perspectivas para os próximos meses e o impacto disso no portfolio do IPRESP. Com a palavra, o Consultor começou sua apresentação falando que depois de um mês forte, como foi o mês de janeiro para os ativos de risco aqui e no mundo todo, fevereiro foi marcado pela aversão ao risco trazendo pressões negativas sobre os principais ativos no mundo todo. Segundo ele, o ano começou com os investidores estimando que a inflação no mundo começasse a mostrar perda de força em resposta às metas dos bancos centrais, sem que isso, no entanto, causasse restrição econômica mais relevante. O Consultor relatou que de fato os dados econômicos apresentados estavam corroborando com esse otimismo todo. A posição técnica dos ativos estava em melhores condições e o *valuations* (estimativa de lucro das empresas) de vários ativos importantes ao redor do mundo estavam com projeções muito baixos quando comparados aos meses recentes e essas análises, segundo o Consultor, justificam o entusiasmo nos mercados financeiros no início do ano. No entanto, no mês de fevereiro as projeções foram revistas, já que a inflação continuou e em alguns casos mostrou-se ainda mais forte em um ambiente de crescimento econômico no global ainda construtivo, o que de certa forma fará os bancos centrais aumentarem as doses de juros. Este foi o pano de fundo para a realização nos mercados de risco no mundo todo. Em seguida o Consultor informou que o IPCA no mês de fevereiro foi de +0,84%, sendo que o mercado estimava alta de 0,78%. Com este resultado, o acumulado do IPCA nos últimos 12 meses foi de 5,60%. A alta do mês foi generalizada em vários itens que compõe o IPCA, mas que o item Educação foi o que mais subiu, tendo em vista o período do início das aulas. Apesar de o IPCA no mês de fevereiro ter sido pior que do que se esperava, entre os economistas ainda não há um consenso se a pressão inflacionária continua ou será maus branda daqui para a frente. Para o economista do Santander – “o comportamento da inflação no curto prazo segue melhorando gradativamente, apesar da

piora nas medidas qualitativas do indicador de fevereiro. A piora se deu com forte influência de impactos pontuais. Surpresa não é suficiente para mudar a visão de que a inflação de curto prazo está melhorando gradativamente na margem", já o economista do banco Modal é mais pessimista - "a inflação segue bastante pressionada, e a perspectiva ainda está bastante comprometida. Fevereiro teve pressão de Educação, que segue em março com combustíveis; arrefecimento de Alimentos pode se repetir neste mês. Modal espera IPCA de 0,67% em março e de 6,10% em 2023; trará inércia para 2024, que também deve ser forte.", o Consultor pondera que enquanto não ocorrer uma convergência de pensamentos entre os economistas, os mercados continuarão com volatilidades elevadas. Já para o IGPM, que é considerado o índice de inflação do produtor, teve deflação no mês, de -0,06% e acumula alta de 1,86% nos últimos 12 meses. Foi apresentado um gráfico contemplando a evolução da inflação (consumidor) nos último 10 anos de alguns países, sendo o Brasil está longe do pico ocorrido em meados de 2022 quando chegou a quase 12% no acumulado dos últimos 12 meses (hoje 5,60%). No Brasil, os efeitos esperados pelas altas de juros, a SELIC, que vem ocorrendo desde meados de 2021, quando o juro básico da economia era de 2%, hoje está em 13,75%, está surtindo efeito em vários indicadores econômicos, como é o caso índice de gerentes elaborado pela Standard and Poors, que é basicamente a coleta de informações em relação ao o que a indústria/empresa está comprando (para produção) e com isso prevê se a economia em termo de produção brasileira está em expansão ou contração, tendo a marca de 50 pontos, o que for acima indica que está em expansão e abaixo o inverso, explicou o consultor. Neste relatório a SP Global indicou que o Brasil voltou a ficar levemente abaixo de 50, o que pode ser explicado pela queda generalizada no varejo em fevereiro, onde todos os segmentos tiveram quedas (hipermercados, móveis, artigos farmacêuticos, material de construção etc.). Outro dado apresentado pelo consultor foi o resultado do PIB de 2022, que apresentou crescimento de 2,9% (R$ 9,9 tri), mas que no último trimestre apresentou queda de 0,20%, corroborando para uma economia mais deteriorada. O Consultor alertou que se no primeiro trimestre de 2023 o PIB for negativo o Brasil estará em recessão técnica, que é quando o PIB cai em dois trimestres consecutivos. Para o ministério da Fazenda, a queda do PIB no último trimestre foi significativa e que se comprado ao ano de 2021 todos os setores tiveram recuo, com a justificativa de que – "Aumento de juros e inadimplência crescente dificultou crédito e investimentos". No lado positivo dos dados de atividades brasileiras foi o CAGED, que criou 83 mil postos de trabalho em janeiro e a PNAD Contínua, que mostrou mais um recuo na taxa de desemprego no último trimestre de 2022 e no saldo (7,9% em 2022). Diante deste ambiente em que se espera uma contração econômica brasileira as curvas de juros no mercado secundário corrigiram, mas as ações das empresas na bolsa tiveram quedas (expectativa de menores lucros em função da contração econômica e efeito Lojas Americanas), conforme ilustra o gráfico apresentado abaixo:

Resumo					
Nome	Retorno (%)				
	Mês	Ano	12 meses	24 meses	60 meses
CDI	0,92	2,05	13,04	19,38	37,44
IDkA Pré 2 Anos	1,10	1,90	10,02	8,90	41,91
IMA-B	1,28	1,28	8,06	8,94	52,24
IMA-B 5	1,41	2,82	11,68	18,62	56,11
IMA-B 5+	1,17	-0,11	4,99	0,42	46,21
IRF-M	0,86	1,71	10,13	10,66	40,75
IRF-M 1	0,98	2,09	12,85	17,61	38,17
IRF-M 1+	0,79	1,51	9,04	7,22	40,77
Ibovespa	-7,49	-4,38	-5,97	-4,64	21,05
S&P 500	-0,54	3,21	-5,79	-1,90	134,57

A carteira de ativos foi positiva no mês em 0,96%. O Consultor explicou que o CDI, um indicado que é pós-fixado e que segue o juro básico da economia de um dia foi menor no acumulado do mês devido ao número de dias (28).

Diante do exposto, o resultado da carteira de investimento no mês de fevereiro foi o seguinte:

mosaico CONSULTORIA

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BALNEÁREO PIÇARRAS - CONSOLIDADO
Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco - Base: 28/02/2023

Retorno e Meta de Rentabilidade acumulados no ano de 2023

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	VaR
Janeiro	74.902.859,18	1.979.607,19	776.115,25	76.976.398,54	870.047,42	870.047,42	1,14%	1,14%	0,88%	0,88%	130,09%	0,35%
Fevereiro	76.976.398,54	2.306.674,88	717.447,29	79.361.431,88	795.805,75	1.665.853,17	1,01%	2,17%	1,11%	2,00%	108,27%	0,37%

O IPRESP aplica 100% dos seus recursos em fundos de investimentos no segmento de renda fixa, e o retorno médio apresentado no mês de foi de 1,01%.

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	16.301.086,37	0,00	0,00	16.529.119,36	228.032,99	1,40%	1,40%	1,19%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	1.226.809,58	0,00	0,00	1.243.870,55	17.060,97	1,39%	1,39%	1,18%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	4.863.467,19	0,00	0,00	4.910.467,00	46.999,81	0,97%	0,97%	0,32%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	1.771.381,16	0,00	0,00	1.788.474,99	17.093,83	0,97%	0,97%	0,28%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDE...	18.447.806,86	0,00	0,00	18.625.150,56	177.343,70	0,96%	0,96%	0,32%
SICREDI TAXA SELIC FIC RENDA FIXA LP	11.533.667,75	0,00	0,00	11.640.594,62	106.926,87	0,93%	0,93%	0,01%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENC...	706.733,95	0,00	0,00	712.768,62	6.034,67	0,85%	0,85%	0,13%
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	14.931.598,22	2.306.674,88	717.447,29	16.659.647,05	138.821,24	0,81%	0,85%	0,00%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	6.963.351,68	0,00	0,00	7.019.015,94	55.664,26	0,80%	0,80%	0,04%
CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	230.495,78	0,00	0,00	232.323,19	1.827,41	0,79%	0,79%	0,04%
Total Renda Fixa	**76.976.398,54**	**2.306.674,88**	**717.447,29**	**79.361.431,88**	**795.805,75**	**1,01%**		**0,37%**

Por fim, o Consultor relatou que o caso envolvendo a falência do banco norte-americano VSB (*Value Silicon Bank*) ocorrida nos últimos dias possa fazer com que os bancos centrais mundo a fora baixem suas taxas de juros para evitar um risco sistêmico no setor bancário e que o COPOM poderá seguir esse movimento baixando a SELIC antes do que se espera e que se isso ocorrer os ativos de médio prazo, como IMA-B5, IRF-Ms e IDKAs

podem se favorecer, mas que enquanto isso não ocorre o melhor é manter as aposta no CDI. Ainda sobre os investimentos do IPRESP, a sra. Rosani apresentou aos membros do Comitê de Investimento o Parecer Técnico referente ao mês de fevereiro de 2023 contemplando maiores informações quanto ao risco da carteira, fundos investidos, índice de liquidez e demais dados pertinentes aos ativos investidos, o que foi aprovado por todos os membros. Por fim, a sra. Silvana informou aos presentes que está regular o extrato do CRP e que todas as obrigações do IPRESP junto a SPREV estão em dia. Nada mais a ser tratado, essa ata vai assinada por mim, Denise Heimoski e demais participantes.

Balneário Piçarras, 31 de março de 2023.

DEBORAH MARIA DAROLT WILLE:08209968904
Digitally signed by DEBORAH MARIA DAROLT WILLE:08209968904
DN: c=BR, o=ICP-Brasil, ou=AC CERTIFICA MINAS v5, ou=29113745000149, ou=Presencial, ou=Certificado PF A3, cn=DEBORAH MARIA DAROLT WILLE:08209968904
Date: 2023.04.13 15:18:00 -03'00'

DEBORAH MARIA DAROLT WILLE
Membro do Comitê de Investimentos

DENISE COELHO DE SOUZA HEIMOSKI RIBEIRO:03418354980
Digitally signed by DENISE COELHO DE SOUZA HEIMOSKI RIBEIRO:03418354980
DN: c=BR, o=ICP-Brasil, ou=AC SOLUTI Multipla v5, ou=29113745000149, ou=Presencial, ou=Certificado PF A3, cn=DENISE COELHO DE SOUZA HEIMOSKI RIBEIRO:03418354980
Date: 2023.04.13 14:27:50 -03'00'

DENISE COELHO DE SOUZA HEIMOSKI RIBEIRO
Membro do Comitê de Investimentos

ROSANI CESARIO PEREIRA:57638098900
Assinado de forma digital por ROSANI CESARIO PEREIRA:57638098900
Dados: 2023.04.13 15:02:10 -03'00'

ROSANI CESÁRIO PEREIRA
Membro do Comitê de Investimentos
Presidente do IPRESP

SILVANA DALLAGNOL:03346047962
Digitally signed by SILVANA DALLAGNOL:03346047962
DN: c=BR, o=ICP-Brasil, ou=AC CERTIFICA MINAS v5, ou=29113745000149, ou=Presencial, ou=Certificado PF A3, cn=SILVANA DALLAGNOL:03346047962
Date: 2023.06.06 09:59:24 -03'00'

SILVANA DALLAGNOL
Membro Suplente do Comitê de Investimentos